



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO SUL EM 2023¹

Grasiele Colussi², Thiago Emanuel Rodrigues Novaes³

¹ Este trabalho foi desenvolvido de forma autônoma, sem vínculo a projetos de pesquisa específicos

² Médica pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. Pós-graduada em Atenção Primária em Saúde com ênfase em Saúde da Família. E-mail: graziely_colussi@hotmail.com

³ Médico pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: thiago.emanuel_rodri@hotmail.com

Introdução: A tuberculose é uma afecção causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e representa um desafio à saúde do Rio Grande do Sul em razão do elevado número de casos no estado. Identificar grupos vulneráveis pode ser um caminho para otimizar ações da vigilância epidemiológica e outros órgãos públicos em saúde, contribuindo para o controle e a prevenção da doença. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com tuberculose no Rio Grande do Sul estimando a prevalência da infecção no estado no ano de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com abordagem descritiva referente às notificações de tuberculose no Rio Grande do Sul, no ano de 2023, ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, as quais são disponibilizadas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil do Ministério da Saúde. Nessa perspectiva, os dados foram exportados para planilhas eletrônicas para produção de gráficos e análises estatísticas com obtenção de frequências absolutas (n) e relativas (%) de características da população acometida e a taxa de prevalência foi calculada por 100.000 habitantes, utilizando como denominador a população gaúcha no ano estudado, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Por utilizar dados secundários de domínio público, houve dispensa da apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** No período, foram notificados 7.539 casos de tuberculose. Cerca de 70,0% eram homens, 23,45% com escolaridade entre a 5ª e 8ª série, 63,25% eram de cor branca, 25,86% usuários de drogas ilícitas e 25,45% possuíam AIDS. A prevalência foi de 65,5/100.000, dado elevado quando comparado à prevalência nacional de tuberculose. **Conclusões:** Assim, observa-se que a doença se constitui como um problema de saúde que demanda atenção contínua, especialmente em razão da elevada prevalência na população. Outrossim, é necessário implementar intervenções direcionadas para os indivíduos mais vulneráveis, com ênfase em homens, pessoas de baixa escolaridade, usuárias de drogas e co-infecção por HIV/AIDS. **Palavras-chave:** Saúde Pública; Doenças Transmissíveis; Políticas Públicas de Saúde; Tuberculose.